

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

BARCELOS SALDOU UMA DÍVIDA

A homenagem a João Duarte

Barcelos, através das suas autoridades e do seu Povo, soube cumprir um acto de justiça: prestar homenagem a um Homem ilustre que muito a engrandeceu, e que deixou um exemplo que nem todos poderão imitar.

Foi ele JOÃO DUARTE.

NÃO vem para aqui analisarmos a dimensão da sua obra, nem medirmos o tamanho do seu coração toda a vida entregue a Caridade por amor dos homens e só com os olhos postos em Deus. Hoje limitar-nos-emos a alguns apontamentos sobre o que foi essa homenagem. O dia esteve de calor ardente. Mesmo no Largo onde agora se ergue o bronze de João Duarte—que nos dá a ideia de que ainda está a olhar a sua obra, tal o realismo da escultura de Eduardo Tavares—o sol fazia ardências terríveis... Mas o Povo de Barcelos tudo suportou no cumprimento de um dever: — a gratidão e a justiça.

A hora marcada, chegou o Ministro das Corporações, que se estendeu a toda a comitiva. Igualmente com o Arcebispo Primaz, e as autoridades concelhias e distritais, vieram-se: Governador Civil, dr. Francisco Pessoa Monteiro, drs. Luis Figueiredo e Victor Marques, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Professor dr. Nunes de Oliveira e Comendador António Maria Santos da Cunha, deputados, delegado e subdelegado do I.N.T.P., drs. Guimarães Pestana e Francisco Dourado, Dr. Manuel Henriques Moreira, Vice-Presidente da U.N., Coronel Maria de Magalhães, Comandante do Batalhão N.º 4 da G.N.R., Prof. Emídio Soares e Luís Pedras, vereadores municipais, João de Almeida, Comandante da Legião Portuguesa de Barcelos, Tenente Pires Claro, Comandante da G.N.R. de Barcelos, Reverendo Rodrigo Novais, Arcipreste de Barcelos, Reverendo Alfredo Martins da Rocha, Prior da cidade, Carlos de Oliveira Martins, Presidente da Câmara de Esposende, Eng.º Pinto de Oliveira, Presidente da F. das C. do Povo do Distrito de Braga, membros da comissão promotora de homenagem, etc., etc..

A Santa Missa

A homenagem principiou pela Santa Missa, celebrada por D. Francisco Maria da Silva, acolitado pelo rev. arcipreste Rodrigues Novais.

A homilia, o celebrante referiu-se às altas qualidades que exornaram em vida o homenageado—autêntico obreiro da Vinha do Senhor—e pediu para ele a paz eterna à mão direita de Deus.

O templo, por sua vez, apresen-

tava ornamentações a condizer, e encheu-se de um público distinto, mas a que o povo dava também contributo especial.

A Sessão de homenagem e o descerramento do «Bronze»

Finda a parte religiosa, realizou-se a sessão solene.

Na tribuna, adrede preparada, além das individualidades já mencionadas, vieram-se o Dr. Veiga de Macedo—que iria ser o orador da sessão—os familiares do homenageado, Eng.º João Augusto Vieira Duarte e Arq.º Gaspar de Sousa Coutinho, acompanhados das suas respectivas esposas e filhos, as Ex.mas senhoras D. Maria José Novais, D. Maria Antonieta Nunes

Hall Figueiredo, D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira, além de muitas outras senhoras e cavalheiros de destacada posição social, de várias localidades do País, cujos nomes não nos foi possível recolher.

A abrir a sessão, o Sr. António José de Sousa Costa, em nome da Comissão promotora de homenagem, leu o auto da inauguração—documento cheio de palavras de muito reconhecimento, de gratidão e de apreço ao industrial pioneiro e ao patrão que tão bem soube elevar o Termo até tocar no socialismo cristão das encíclicas da Igreja Universal—que em seguida foi assinado pelo Titular das Corporações e autoridades presentes.

Procedeu-se depois à inauguração do bronze—conjuntamente pelo Ministro Gonçalves de Proença e Arcebispo Primaz—acto que foi sublinhado por muitas palmas, ven-

do-se também em muitos olhos lágrimas abundantes de reconhecimento.

A continuar a sessão, o Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo saudou e agradeceu a presença do Ministro das Corporações, Arcebispo Primaz e autoridades distritais, e enalteceu as qualidades do orador seguinte, Dr. Veiga de Macedo, referindo-se à sua acção política como antigo membro do Governo.

Seguiu-se, então, no uso da palavra este distinto orador cujo discurso—importante peça literária a que sempre nos habituou o antigo Ministro e amigo muito íntimo do homenageado, como apreciador das suas raras virtudes—há-de ficar para a história deste dia solene, e para os anais da nossa Cidade. Há mais uma figura na constelação brilhante da nossa terra. É João Duarte. Mas os que, de futuro, se debruçarem sobre a nossa história, terão de ler este discurso magnífico que publicamos noutra local.

O encerramento da Sessão

Encerrou o Ministro Gonçalves de Proença, Ao fazê-lo, recordou a homilia

do Arcebispo Primaz—elogiando-a em termos de bom recorte literário; elogiou ainda os oradores que o antecederam—distinguindo sobretudo as palavras do dr. Veiga de Macedo «companheiro e amigo e colaborador» de João Duarte na imensidade da sua obra; e teve palavras para enaltecê-la e apontá-la como exemplo aos homens a quem Deus possibilitou alcandorarem-se por meios de fortuna.

Barcelos—terra de tantos pergaminhos—mereceu-lhe também uma exaltação muito sentida, para terminar afirmando que ela pode orgulhar-se agora de mais um varão ilustre, e bom:—João Duarte.

Prestaram a Guarda de honra à tribuna, representações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos, com fanfarras, e em lugares destacados vieram-se deputações de todas as colectividades e organismos culturais, desportivos, recreativos e de beneficência, com seus estandartes, educandas da Casa dos Rapazes e do Recolhimento do Menino Deus, e a banda de Belinho, Esposende, enquanto muito povo emoldurava ricamente o recinto..



O acto solene da Inauguração do monumento ao insigne Barcelense, João Duarte

Bondade e Serenidade ou a vida de JOÃO DUARTE

Discurso proferido em Barcelos, em 9 de Julho de 1967, pelo Dr. H. VEIGA DE MACEDO, no acto inaugural do monumento erigido à memória de JOÃO DUARTE:

O Sol ardente desse primeiro dia estival de 1965 caía, a prumo, sobre a vegetação e os caminhos, quando deixei a estrada de Barcelos a Viana e voltei à direita para a casa hospitaleira aonde me leva o coração em romagem que era de amizade e que seria também de despedida—de despedida definitiva neste mundo.

Subi, lento e pensativo, a escarpa que mãos de artista aformosearam com arbustos e rosas. Ao cimo, parei, para contemplar o majestoso anfiteatro que a natureza desenhou nesse recanto paradisíaco do Minho.

Olhei ao perto e ao largo, deslumbrado com tanta maravilha. A chuva de ouro tudo inundava e aquecia. Túrgida e bela, a terra desentranhava-se em flores, perfumes e frutos. Nos ouvidos tão suave como se fora silêncio, a sinfonia dos trinados e zumbidos e do marulhar das águas. Nos olhos, a harmonia perfeita do azul do céu e das tonalidades policrómicas da paisagem.

(Continua na segunda página)

J. PIMENTA, L.DA FALECIMENTOS

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

145 CONTOS rendem-lhe
965\$00 mensais
Juro de 8 % garantido por
12 anos

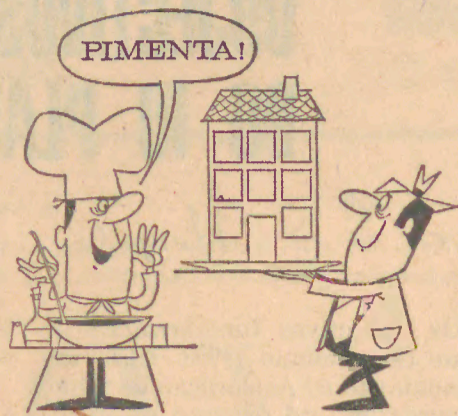
ESCRITÓRIO

Rua Conde Redondo, 53-4.º
Esq. - LISBOA - Telefones
45843 e 47843 - Rua D. Maria I, 30 - QUELUZ
Telefone, 952021/22

OBRAS

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone, 933670

Alapraia - S. João do Estoril, Paço de Arcos e Queluz.



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

José Augusto da Silva
Após alguns dias de internamento no Hospital de Barcelos, seguiu para o Porto, a fim de ser internado no Hospital de S. João, naquela cidade, na manhã do dia 7 do corrente, o nosso amigo Sr. José Augusto da Silva, empregado de escritório da Chenop, tendo falecido naquele estabelecimento Hospitalar momentos depois de ali ter dado entrada. O saudoso extinto, pelas suas qualidades de trabalho, correcção e exemplar dedicação à Empresa que servia, conquistou a estima e simpatia da mesma e dos barcelenses, a ponto de ser alcunhado de «Zé da Luz».

Jovem ainda, pois contava apenas 47 anos, brioso, exemplarmente disciplinado e dedicadíssimo à família, e deixa por isso, na maior dor sua esposa, Sr.ª D. Fernanda Pereira da Silva, e na orfandade os seus quatro filhos, Modesta, Manuel Augusto, Maria Emília e Alcina de Lurdes Pereira da Silva. Era irmão dos Srs. Aires Augusto da Silva, escrivão de direito no Tribunal de Barcelos, casado com a Sr. D. Lourdes Pinho Martins, da Silva; Teresa Augusta da Silva, casada com o Sr. Manuel Martins Leal Pinto, considerado ferroviário e dedicado colaborador do «Jornal de Barcelos» e Manuel da Silva, agente da P.S.P., no Porto, casado com a Sr.ª D. Rosa de Jesus Barros da Silva.

O malgrado barcelense foi conduzido do Porto para Barcelos no carro fúnebre dos Bombeiros desta cidade, dando entrada no Templo do Senhor da Cruz, onde teve cerimónias fúnebres, e dali para o cemitério local, na tarde de sábado, dia 8. O seu funeral teve a presença de pessoas de todas as categorias sociais, piquetes dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, estandartes e respectivas representações directivas do Circulo Católico de Operários e Associação Fúnebre Barcelinense.

D. Ondina Albuquerque Fonseca

Em 27 do mês passado, faleceu nesta cidade, na sua residência - ao Campo 28 de Maio - a Sr.ª D. Ondina Cardoso de Albuquerque Fonseca, de 80 anos de idade, viúva, irmã da Sr.ª D. Violante Cardoso de Albuquerque.

O seu funeral realizou-se no dia imediato para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas, os sentidos pêsames de *Jornal de Barcelos*.

Pelo Ensino

Nos Liceus de Braga, ficaram dispensados das provas orais do 2.º ano as meninas Maria Teresa Brochado de Sousa Pedras (16 valores), Maria Teresa Novais (15 valores), Maria Luísa Dantas (14 valores), Maria Leonor Miranda (14 valores) e Maria Angelina Mariz da Costa (14 valores), e os meninos Rodrigo Dias Ferreira Campos (16 valores), José António de Araújo Pereira (14 valores) e Duarte Nuno Cardoso Amorim Pinto (14 valores).

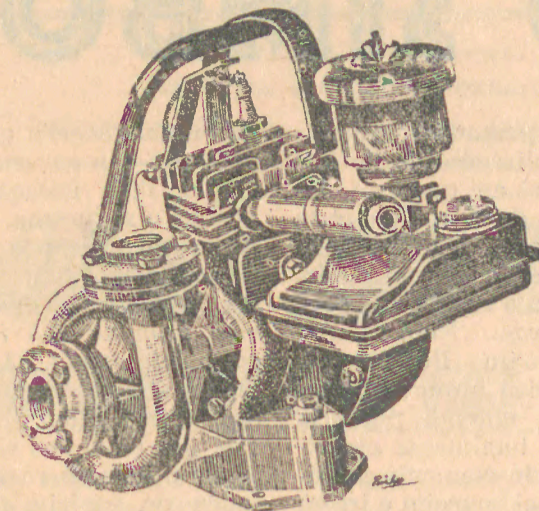
Das ALDEIAS

Areias-S. Vicente, 12 Melhoramentos

Já há anos se sonhava com uma estrada que ligasse o lugar do Moutinho com a Barragem da Penida, nesta freguesia. Com natural regozijo, esta laboriosa população vê agora o seu sonho a realizar-se, assistindo desde há dias à marcação da nova estrada e, neste momento, já aos trabalhos de abertura da mesma, graças aos Srs. Eng.º Geráldez, Francisco Paiva e Bártolo Paiva, respectivamente Director Ge-



Os motores de maior venda em todo o mundo!



GRUPO DE REGA 1 1/2" Esc. 2.150\$00

VÁRIOS TIPOS PARA TODOS OS CASOS. POTÊNCIAS DE 1 A 9 H. P/ RENDIMENTOS DE 5.000 A 100.000 LITROS/HORA

FUNCIONAMENTO A GASÓLEO OU PETRÓLEO

Assistência técnica garantida com peças de origem.

Importadores e Distribuidores no Norte do País:



radiadores

FABRICO E CONserto DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo - 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

AUTOMÓVEIS

FIAT

em exposição na GARAGEM MACHADO

Para mais informações, na mesma.

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213 RUA DO ALMADA, 395 - PORTO

Confie a limpeza a seco de todos os seus fardos, vestidos, sobretudos, gabardines, cortinados e tapetes à

Nova Casa dos Fatos

DE VILAS BOAS & IRMÃO, SUCESSORES

Representantes da Lavandaria LAVANORTE, do Porto

Recolha e entrega duas vezes por semana (quartas e sábados) em carro próprio.

VENDEM-SE Salão Azul

CABELEIREIRO E BOUTIQUE

Massagens e maquilhagens, eliminação do Acne a todos os tratamentos de Beleza.

Massagista única nesta cidade. Telef. 82592 - BARCELLOS

2 prensas (Ducha) de 10 cunhas, tonéis de diversas capacidades, pias e outro vasilhame, diversos utensílios e um espigueiro para 10 carros.

Falar na Sociedade Agrícola da Quinta de Santa Maria - Barcelos.

DO EIROGO

(Conclusão da segunda página)

proliferem todos aqueles que nada mais fazem que entrar o progresso e o desenvolvimento das terras e das gentes, mesmo sem o Parque de Campismo, a Piscina, o arranjo conveniente do acesso às Termas, sem correio aos Domingos, sem o abastecimento de água em profusão, como é mister existir em todos estes meios, sem obras de arte compatíveis com o local, sem um não fiudar de carências, hoje já mal admitidas em qualquer aldeia sertaneja, mesmo assim, mesmo dispondo de menos regalias públicas que há um

século, o Eirogo vai progredindo e vai arrastando para Barcelos cada vez mais homens e capitais.

Só os cegos o não vêem, só os incompetentes o esquecem!

Movimento de Doentes:

Já por cá se encontram em tratamento:

DO BRASIL

D. Rosa Gomes de Azevedo e Narciso de Araújo Miranda.

DO PORTO

D. Emília Carvalho Loureiro, D. Maria Fernanda Domingues, Amadeu da Costa Carvalho, Gaspar da Silva Rocha, Francelino Domingues, Artur Saldanha de Oliveira e D. Maria Emília Freitas.

DE VILA VERDE

D. Laura Soares e D. Maria Iglésias Pintor.

DE BRAGA

José Carvalho e Eugénio Alves Figueiredo.

DE BARCELLOS

Joaquim Miranda Campelo, Maria Eugénia Teixeira Martins, Noémia Patrocínio da Silva, Padre José da Fonseca Lopes e Eduardo Gonçalves Lopes.

DA PÓVOA DE VARZIM

Carlos Faria de Figueiredo, Joaquim Cardoso e Francisco José de Campos Melo.

DE V. N. DE FAMALICAO

D. Esmeralda Alves Carneiro, D. Maria Alzira Moreira, D. Maria Odeite Campos de Vasconcelos e Castro.

DE VIANA DO CASTELO

D. Maria da Rocha Moreira.

DE FAMALICAO

José Alves Carneiro, José Fernandes Lopes, Padre Augusto Alves e Joaquim Rebelo de Sá Abreu.

- C.

Novo assinante

Deu-nos a honra da assinatura de «Jornal de Barcelos» o nosso amigo Sr. José de Sousa Vilas Boas. Agradecemos.

- C.

